

123

IDENTIFICAÇÃO DE SEEPAGES NA BACIA DE PELOTAS, RS. *Maria Luiza Correa da Camara Rosa, Eduardo Guimarães Barboza, Ricardo Norberto Ayup Zouain (orient.) (UFRGS).*

A região sul da Bacia de Pelotas, junto ao Cone do Rio Grande possui uma grande reserva de hidratos de gás. Esta ocorrência é identificada devido a presença de um horizonte anômalo em seções sísmicas 2D, denominado botton-simulating reflector (BSR). Os hidratos de gás são sólidos cristalinos estáveis sob condições de alta pressão e baixa temperatura, compostos por moléculas de gás natural circundadas por moléculas de água. Os fatores que definem tal estabilidade são preferencialmente encontrados junto aos sedimentos do fundo oceânico em taludes continentais em profundidades maiores que 500 m. Os estudos desenvolvidos pela presença dos hidratos de gás, estão vinculados ao potencial dos referidos composto como fonte de energia e ao possível efeito nas mudanças climáticas. Junto à área de ocorrência de hidratos de gás podem ser identificados seepages, que são feições indicativas de escapes de fluidos. A reativação de falhas, a pressão gerada pela carga sedimentar e a desestabilização dos hidratos de gás, são alguns dos mecanismos capazes de gerarem tais escapes. A identificação de seepages está sendo realizada em seções sísmicas 2D, com o objetivo de definir as geometrias ocorrentes e realizar uma correlação com os possíveis mecanismos geradores. O mapeamento e o entendimento dessas feições são de extrema importância à medida que podem determinar áreas de amostragem de sedimentos de fundo para avaliar a origem (termogênica ou biogênica) do gás e o potencial prospectivo de hidrocarbonetos na área.